

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

PARA BEM DA NAÇÃO

Por LUÍS F. RODRIGUES

DEPOIS das eleições que levaram à Presidência da República o Sr. Almirante Américo Tomás, não se registou em Portugal qualquer facto especial que pudesse agitar invulgarmente a opinião pública. Por isso não deixou de causar justificada surpresa a Nota Oficiosa que o Governo fez publicar nos jornais do dia 11 de Novembro, para denunciar a manobra política dos dirigentes da oposição que pretendiam apresentar em Lisboa e no Porto, para realização de conferências políticas, o chefe trabalhista inglês sr. Aneurin Bevan.

Foi geral a indignação causada em todo o País, como se pôde verificar através dos comentários feitos na Imprensa. De facto, só a Portugal compete julgar e resolver os assuntos e problemas portugueses. Por muita consideração que nos mereça o sr. Bevan e tudo quanto é originário da nossa velha Aliada Inglaterra, a verdade é que o famoso político nada de novo nos viria ensinar. E quantos seriam os ouvintes que entenderiam as palavras do sr. Bevan, proferidas na sua língua natal.

Portugal não tem neste aspecto que aprender com qualquer Nação e tem orgulho na missão que sempre lhe tem cabido de levar a todos os Continentes a sua Civilização que foi a primeira a achar estreitas as suas fronteiras e procurou expandir-se através de mares nunca dantes navegados. Todos nós sabemos, e até demais, o que é a democracia e qual a forma de Governo que convém ao nosso País. Mas também sabemos no que interessava aos nossos políticos a presença do sr. Bevan em Portugal. É claro que apareceriam logo uns tantos que espontaneamente dariam origem a manifestações públicas que originariam a agitação social com os naturais desmandos e a inevitável intervenção da força armada. Os chefes políticos da oposição sabem bem, e com isso contavam, que os comunistas não deixariam de aproveitar o ensejo para atrair a essas manifestações as massas populares cujos interesses não estão em causa, mas cuja curiosidade as arrastaria para um sacrifício inglório.

Os políticos dos partidos sentem que as coisas não correm bem. A França, com De Gaulle, o Egipto e Próximo Oriente, o Paquistão, etc., arredam do Poder os politiquinhos que desagregam as nacionalidades e procuram o seu rumo apoiadas em chefes nacionalistas que, acima das paixões facciosas e inconfessáveis, colocam o interesse da Nação que amam e neles confia.

Quer isto dizer que a democracia é incapaz de governar povos? De forma nenhuma. A Inglaterra, a Suíça, a Holanda, a Bélgica, os Estados Unidos, conservam a sua democracia clássica. Mas esses povos têm uma noção diferente da sua responsabilidade pessoal; os latinos, com a irrequietude do seu temperamento não podem moldar-se a um figurino que não se coaduna com o seu modo de ser.

Senão, vejamos: por que será que os nossos políticos de partido se não conformam em permanecer sossegados? É que lhes não sofre o temperamento verem-se durante muito tempo na sombra, na sombra donde nunca deveriam ter saído, para bem da Nação.

«O Debate» e as Bibliotecas Itinerantes

O brilhante semanário «O Debate», no seu último número, na secção «Ecos da Imprensa da Província» transcreveu e comentou as considerações que no *Jornal de Barcelos* produziu o nosso ilustre director a propósito das Bibliotecas Itinerantes. Agradecemos não só a transcrição do artigo mas também a inteira concordância com as ideias expostas nesse editorial.

Reflexos de uma vida

Por VICENTE REAL

FOI a 3 de Dezembro. Era um sábado. Num miserável tugúrio coberto de palha, morria, a sonhar, o grande apóstolo das Índias, S. Francisco Xavier. Em frente à China, via ele essa mole ingente de almas sequiosas da Verdade, a chamá-lo; mas debalde: era tarde. Combatera o bom combate: ia agora receber a coroa da glória prometida aos vencedores. Sofrimentos e trabalhos, incompreensões e fadigas, traições e desconfianças — tudo por amor a Cristo — eis quanto lhe custou o semear o Evangelho nessas longínquas paragens. Começou pelos infelizes, atraíu as almas, viu frutificar abundantemente a sua pregação. Se o louvavam por isso, atribuía-o às orações e sacrifícios dos seus irmãos da Europa. Era um verdadeiro discípulo de Cristo.

Citando Bourdaloue «Francisco Xavier renovou todos os prodígios operados pelos apóstolos. Dotado, como eles, do dom das línguas, do dom das profecias e dos milagres, igualou-os e ultrapassou mesmo alguns deles pelo número de conversões que operou e pela imensidade dos espaços que percorreu. Baptizou por suas mãos mais de duzentos mil pagãos, fez adorar a Deus em mais de duzentos reinos, destruiu um número incalculável de ídolos e fez mais viagens por terra e por mar do que teria sido preciso para dar três vezes a volta ao mundo, fundando igrejas por toda a parte e até no longínquo Japão onde jamais tinha penetrado padre algum!»

Por outro lado, Daniel Ropo, mais sintético, diz o mesmo: — «O verdadeiro papel de Francisco Xavier foi o de um pioneiro, um conquistador, um desbravador sublime!» E, resumindo, poderemos concluir: foi um gigante do espírito!

Nascera em Espanha, da família nobre dos Xavieres de Navarra. Deles herdara um carácter ardente, fegoso, ávido de aventuras e dominador. Com todos estes predicados viera servir Portugal. Na verdade, a pedido de D. João III, rei de Portugal, o papa Paulo III mandara-nos missionários Jesuítas para a evangelização das Índias. Às vezes a Providência serve-se de causas segundas para a realização de seus insondáveis desígnios. Foi o caso que adoecendo um dos indigitados antes de chegar a Portugal, veio substituí-lo Francisco Xavier. Estava-lhe traçada a carreira — era só realizá-la. Vem o dia 7 de Abril de 1541 e com ele o «Santiago» levanta âncora e leva-o ao desconhecido, ao encontro do Ideal...

S. Francisco Xavier compreendeu bem o mandato do Mestre: Ide e ensinai todas as gentes. Viveu-o; e se queremos também cumprir o nosso dever, sigamos-lhe as pisadas. A messe é grande! Dos 2 biliões e meio de habitantes da terra só quatrocentos e oitenta milhões é que são católicos — uns escassos 19 %! Maometanos, há trezentos milhões deles; e sem religião são uns quatrocentos milhões. E todo o resto vive também no erro.

Parante isto ficaremos de braços cruzados ou — ou pior ainda — continuaremos a menosprezar as missões?

(Continua na página 6)

INSTRUÇÃO RELIGIOSA NA FAMÍLIA

Pelo P.º Francisco Castilho

A religião é de grande necessidade ou antes é a suprema necessidade de todo o homem e de toda a sociedade. Por toda a parte se fala em religião, mas quem a conhece? Portanto é de necessidade propagar a instrução religiosa. Quem a divulgará? O Padre, sem dúvida. É a sua missão. Catequizar a infância, a juventude e mesmo os de idade madura. Mas que fará o Padre sem a ajuda da família? Nada ou quase nada. Se as famílias não estão connosco mas antes contra nós, se eles impedem a nossa acção pastoral ou se dela se desinteressam, todos os trabalhos de evangelização são impotentes, ou pelo menos terminam parcialmente.

Em geral a educação cristã é dada fora da família: no asilo, na escola, no colégio, no catecismo, na Igreja. É em casa, nas primeiras idades, que se deve dar a instrução religiosa pela obrigação que compete ao pai e à mãe, mas dum modo especial deve ser ministrada pela mãe.

A família verdadeiramente cristã é o templo da ideia religiosa. Ali, à vista de todos, aparecem objectos que falam da religião, que a trazem à lembrança, que a tornam familiar e quotidianamente presente, como sejam: um crucifixo, uma imagem da Virgem, o terço, etc. Também em casa à mão de todos se encontram livros contendo noções elementares, as orações usuais, elementos principais da vida cristã, o Evangelho, o catecismo, o livro de missa, o manual de piedade. Muitas vezes em família fala-se em coisas nada instrutivas, nada salutaras e penetrantes. Fala-se de coisas religiosas com

inteligência e com respeito; fala-se em coisas profanas mas com fim cristão.

Enfim, em casa, santuário doméstico, façam-se reuniões familiares onde a Religião entre não só no espírito mas no coração de cada um. Reze-se de manhã e à noite, santifique-se o Domingo, assista-se na Igreja às solenidades religiosas, frequente-se os Sacramentos, e sobretudo não esqueçamos os nossos entes queridos rezando-se durante a santa missa por eles. Nas famílias cristãs as crianças na idade de discernimento são instruídas religiosamente. Há pais e mães que julgam dever-se esperar os sete anos para dar aos filhos algumas ideias religiosas. Enganam-se.

Quando a criança começa a conhecer-se é que se lhe deve semear em sua alma virgem os germes da salvação. Diz-se que o homem se faz aos três anos. É uma verdade, pois, quando a criança começa a conhecer-se, isto é, é jovem mais se torna susceptível de receber as influências exteriores. Todo o inconsciente presta atenção a qualquer gesto, palavra ou acto; presta-lhe atenção, e entende e retém, e em breve essa criança vai para os mestres do ensino religioso para ser instruída e catequizada. Não há dúvida que para este fim o Padre deve ter um auxiliar firme, e esse é a mãe de família. É ela a primeira a ensinar seus filhos a pronunciar os nomes de Jesus e de Maria, a fazer o sinal da cruz, a recitar o Pai Nosso, a Ave Maria e a Glória Patri; e assim pouco a pouco naqueles espíritos infantis vão entrando as luzes da fé que as guardarão em seus sensíveis corações.

Na Igreja Matriz, as cerimónias em honra da Imaculada Conceição decorreram sempre com muito brilho e a maior solenidade

EM todo o País, as cerimónias em honra da excelsa Imaculada Conceição, Padroeira de Portugal, decorreram com a maior pompa e solenidade.

Na nossa cidade, na Igreja Matriz, no passado dia 29, principiou uma novena em honra da Imaculada Conceição que terminou com um tríduo pregado pelo distinto professor do Seminário de Braga, Reverendo Dr. António Lopes Rodrigues.

A nossa vetusta igreja paroquial, durante a novena e o tríduo, registou sempre uma enorme afluência de fiéis.

Na sexta feira, primeira do mês, estiveram confessores na Matriz,

Manuel de Faria Carvalho Júnior Pela FRANQUEIRA

MISSA DO 30.º DIA

A Gerência da Fábrica de Juan B. Domenech, Ld.ª, manda celebrar, na próxima segunda feira, às 8 horas, na Igreja de Santo António a missa do trigésimo dia em sufrágio da alma do seu saudoso colaborador e dedicado amigo, agradecendo a comparência a este piedoso acto.

Barcelos, 9 de Dezembro de 1958.

A Gerência

General Belezza Ferraz

Encontra-se em Paris, a fim de participar na reunião da Comissão Militar, uma missão presidida pelo nosso prestigioso conterrâneo Snr. General Belezza Ferraz, Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas.

Esta reunião da Comissão Militar, o mais elevado organismo da O. T. A. N., composto pelos chefes dos Estados Maiores Generais das Nações membros da organização atlântica, que, em regime de votação e por períodos de um ano assumem sucessivamente a presidência, para o nosso País assume particular significado porque, em 1959, o seu presidente, será o representante português Snr. General Belezza Ferraz.

Posse da nova Comissão Executiva da União Nacional

No último sábado, realizou-se a cerimónia da posse da nova Comissão Executiva da União Nacional que é presidida pelo Sr. Dr. António Júlio de Castro Fernandes e tem como vogais os Srs. Dr. Pinto de Mesquita, Comandante Henrique Tenreiro, Engenheiro Vargas Moniz e escritor Costa Brochado.

No acto de posse que foi extraordinariamente concorrido usaram da palavra os Snrs. Dr. Costa Leite (Lumbrales), Presidente da Comissão Executiva cessante, Dr. Castro Fernandes, Presidente da nova Comissão e Prof. Doutor Oliveira Salazar, na sua qualidade de Presidente da Comissão Central da União Nacional.

O importante discurso do Professor Salazar, retransmitido pela Emissora Nacional, foi publicado na íntegra, e com o devido relevo, por toda a imprensa diária.

Fogueira de Santo André

Na noite do passado dia 29 de Novembro, no Largo da Igreja, em Barcelinhos, realizou-se a tradicional fogueira de Santo André, patrono da freguesia.

Como de costume a gigantesca fogueira consumiu-se na presença de grande número de pessoas e no meio do maior entusiasmo da gente miúda.

das 15 às 18,30 horas, sendo muito elevado o número de fiéis que se abeiraram da Mesa da Sagrada Comunhão.

No domingo, na missa das 8,30 horas, houve reunião de piedade dos organismos da Acção Católica e Cruzada Eucarística. Durante a missa e a comunhão dos numerosos filiados desses organismos, ouviu-se com geral agrado, o coro das educandas do Recolhimento do M. Deus.

Na segunda feira, Dia da Imaculada Conceição, houve missas às 7, 8,30, 11 e 18,30 horas.

Na missa das 8,30 horas realizou-se a comunhão geral das Filhas de Maria, tendo também comungado grande número de pessoas.

De tarde, às 6 horas, as cerimónias principiaram com a admissão de novas Filhas de Maria, seguindo-se a exposição solene do SS. Sacramento, Terço, Sermão, Bênção e Consagração à Imaculada Conceição.

O coro da Matriz, dirigido pela Snr.ª Dr.ª D. Maria Alice Correia e constituído por alunas do Colégio Alcaldes de Faria e Escola Técnica, no decorrer da novena e tríduo e o Grupo Coral de Barcelinhos, nes cerimónias vespertinas do Dia da Imaculada Conceição, ouviram-se sempre com muito agrado.

O Rev. Prior de Barcelos, Padre Alfredo Rocha, o Rev. Dr. António Lopes Rodrigues, pregador do tríduo, os católicos barcelenses, de todas as camadas sociais que assistiram às cerimónias, enchendo sempre o vasto templo da Colegiada, estão todos de parabéns pela solenidade e esplendor como se realizaram as cerimónias em honra e louvor da Virgem Santíssima, Padroeira de Portugal e da nossa cidade.

Pela FRANQUEIRA

Festa da Imaculada Conceição

Realizou-se no passado dia 8, como anunciamos, a Festa da Imaculada Conceição, que costuma ser dedicada à freguesia de Pereira, que neste dia faz a sua festa privativa na Franqueira.

A veneranda Imagem Peregrina, que adrede se encontrava na Igreja do Convento, saiu às 10 horas da manhã para o alto do Monte, em peregrinação com muitas pessoas incorporadas. Maior talvez o número de homens presentes que o das mulheres, o que é agradavelmente sintomático.

A chegada do préstito ao Santuário seguiu-se Missa dialogada, com toda a assistência de pé, dada a impossibilidade de se ajoelhar. As criancinhas da Cruzada, vestidas de branco, davam ao templo aspecto comovedor, que mais se acentuou ao ouvi-las dialogar com o celebrante, em latim, o introito da missa. No momento próprio do santo sacrifício, comungaram várias dezenas de pessoas.

De tarde, houve terço, sermão e bênção do Santíssimo Sacramento, que, por graça de Deus, já se conserva permanentemente na Franqueira.

O Santuário durante o dia foi muito visitado, notando-se a presença da juventude de Fornelos, acompanhada do Rev. Pároco.

Missa e terço aos domingos

No passado domingo, começou a fazer-se culto normal na Franqueira, com missa às 10 horas, terço e bênção, de tarde. A assistência tanto a um como a outro acto foi elevada. A missa no primeiro domingo de cada mês passa a ser pelos Mordomos da Confraria.

Casamentos

No dia 29 de Novembro, celebraram-se na Franqueira os casamentos seguintes:

Joaquim de Araújo Fonseca com Maria Isabel Ferreira Damásio, ambos de Pereira, e Domingos Miranda da Silva, de Vilar de Figos, com Ana da Conceição Gomes das Eiras, de Creixomil.

Na freguesia de Gilmonde, foi prestada justa homenagem ao Rev. Padre Cirilo António de Figueiredo

No sábado passado, teve o seu aniversário natalício o nosso bom amigo e distinto colaborador Padre Cirilo António de Figueiredo. Os seus paroquianos, que muito o estimam e lhe devem, quiseram aproveitar a data para lhe patentearem a sua gratidão. Quando o zeloso pastor entrava na sacristia, a fim de se paramentar para a missa paroquial, todo o povo se juntou ali e, no meio de visível satisfação, aclamaram o seu pároco, enquanto era descerrado o retrato do homenageado e uma lápide, em mármore, em que se lê:

« Ao benemérito iniciador das obras da Sacristia e do Salão e restauro da Igreja Paroquial, homenagem da freguesia ».

Usou da palavra, em nome da freguesia, a simpática menina Maria Emilia Gomes de Matos que disse das razões daquela homenagem e interpretou os sentimentos de todos os gilmondenses, e a pequenita Ana Jardim dos Santos, em nome dos organismos femininos da A. C., ofereceu ao Sr. Padre Cirilo um ramalhete espiritual.

O homenageado agradeceu, comovido, aquela manifestação dos seus conterrâneos e paroquianos e prometeu continuar a trabalhar, com a colaboração de todos, por Gilmonde sempre maior e melhor.

Associamo-nos, com o maior júbilo, à homenagem prestada pelos gilmondenses ao seu Rev. Pároco e a todos apresentamos as nossas felicitações.

Vida Desportiva

Campeonato Nacional da II Divisão

Principiou no domingo, a segunda volta do Campeonato Nacional da II Divisão. Os grupos da jornada foram o Leixões, o Espinho e o Salgueiros que venceram nos campos dos adversários.

O Gil Vicente, vencendo o S. C. Vila Real que ainda no domingo anterior tinha obtido um precioso triunfo em Viana do Castelo, iniciou também a segunda volta da melhor maneira. Embora a vitória do grupo local tivesse sido tangencial, a verdade é que, só por manifesta infelicidade, o resultado foi tão escasso.

A turma gilista ocupa agora na tabela da classificação o 11.º lugar mas com o mesmo número de pontos do 10.º e 12.º.

No domingo, o grupo local, jogou, venceu e convenceu... Esperamos que assim continue a ser até final da 1.ª fase...

FUTEBOL

Gil Vicente, 1 — S. C. Vila Real, 0 — No desafio realizado no domingo, no campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente venceu o S. C. Vila Real por 1-0. O grupo visitante, moralizado pela vitória alcançada no domingo anterior no campo do adversário, vinha com disposição e ânimo para repetir a proeza.

Os barcelenses não se atemorizaram e souberam anular bem a genica dos transmontanos na primeira parte porque, no segundo tempo, a equipa gilista dominou quase sempre. O encontro foi presenciado por uma boa assistência e disputado com entusiasmo do primeiro ao último minuto. Os visitantes, por vezes, excederam-se no jogo duro.

A defesa gilista actuou com segurança. Os médios Canário e Vieira, jogaram com muita utilidade e brilho. Os avançados, apesar de às vezes ainda se perderem com excesso de passes, tiveram engôdo pela baliza. Só por grande dose de infelicidade o marcador não funcionou mais vezes.

O melhor homem em campo foi o guarda-redes de Vila Real. O Sr. Armando Faria, do Porto, fez uma boa arbitragem.

O Gil Vicente, alinhou: Augusto; Seródio, Eduardo e Valdemar; Canário e Vieira; Gelucho, Mano, Arantes, Marques e Ynjai.

No domingo, o Gil Vicente, desloca-se a Espinho.

Oquei em Patins — No Parque da cidade, na tarde da pré-terita segunda feira, os grupos Infantís do Oquei Clube de Barcelos defrontaram-se com iguais categorias do Oquei Clube de Valeença.

Faremos a devida referência, no próximo número, a este interessante festival.

Associação de Futebol de Braga — Do Comunicado Oficial n.º 23, com data de 3 de Dezembro, transcrevemos:

« HABILITAÇÕES LITERÁRIAS — Chama-se a atenção de todos os filiados para a obrigatoriedade da apresentação dos documentos comprovativos das habilitações literárias dos jogadores inscritos condicionalmente, tanto nacionais como estrangeiros. O prazo para a sua apresentação termina em 6 de Janeiro do ano que se aproxima, e, a partir dessa data, as inscrições dos jogadores às quais lhes falta o documento referido ficarão canceladas, ficando, pois, vedada a sua interferência nos encontros de futebol. Informamos também que qualquer inscrição que dê entrada na Secretaria desta Associação, a partir de 2 de Janeiro de 1959, deverá fazer-se acompanhar com documento comprovativo de exame de 4.ª classe do Ensino Primário. »

CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, a produção francesa:

Proibido aos Homens

Um assunto de extrema actualidade que apesar de proibido aos homens todos devem ver.

Com Nicole Courcel, Dany Carrel, Yvan Desny, Alta Riba, etc. Para adultos.

— No domingo, 14, às 15 e às 21 horas, mais cedo meia hora antes do costume, devido à grande metragem do filme sério e impetuoso:

O GIGANTE

A história de uma família cujas raízes eram fortes e que procura, através de mil conflitos, o amor e a felicidade.

Com Elyzabeth Taylor, JAMES DEAN, Rock Hudson, etc. Em Warnecolor.

Uma obra séria, honesta e humaníssima. Para maiores de 12 anos.

A seguir: o filme português RIBATEJO.

A visita de D. Manuel II ao Recolhimento do M. Deus

Em 11 de Dezembro de 1908, segundo uma lápide comemorativa, visitou o Recolhimento do Menino Deus Sua Majestade o Senhor D. Manuel II.

O vinho do Porto GUERREIRO é o primeiro.

Falta de Espaço

Por falta de espaço deixamos de publicar no presente número diverso original entre o qual o relativo aos falecimentos dos nossos amigos e assinantes Snrs. Manuel Afonso Roriz Pereira e António Figueiredo Dantas.

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00
Número avulso . . . 1\$00
Estrangeiro (ano) . . . 60\$00
Ultramar (ano) . . . 50\$00
Comunicados e anúncios oficiais . . . 1\$50
Anúncios por formato—preços convencionais. Linómetro tipo corpo. 8

Alugam-se 2 quartos

em andar independente. Com ou sem mobília. Próximo da Escola Comercial. Informa esta redacção.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8518

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Campanha do Bolo de Natal para os Pobres

REGULAMENTO

Finalidades da Campanha

O «Diário Popular» em íntima colaboração com a Fábrica Nacional de Margarina (Margarina «Chefe») leva a efeito no corrente ano uma Campanha do Bolo de Natal para os Pobres.

É finalidade primordial desta iniciativa oferecer aos pobres, nas condições previstas no Art.º 4, um bolo destinado à ceia de Natal.

Tal dádiva, tem por finalidade permitir que os menos afortunados possam celebrar a quadra festiva do Natal, sentindo, assim, que pelo menos nesta data não é uma palavra vã a solidariedade humana.

Para se alcançar o necessário resultado e o bom êxito de que dependerá o sucesso da Campanha, estipulam-se as bases de um regulamento que fixará os seguintes pontos:

Art.º 1 — A Campanha do Bolo de Natal para os Pobres terá carácter nacional e abrangerá todas as localidades do País que venham a aderir à benemérita iniciativa.

Art.º 2 — Para tal fim serão constituídas comissões locais que englobarão autoridades, civis e eclesiásticas, individualidades de destaque ou ligados a fins de assistência, etc.

Art.º 3 — A finalidade a atingir — confecção de bolos para os pobres — será alcançada pelo seguinte processo:

1 — O jornal «Diário Popular» publicará diariamente, a partir de 1 de Dezembro próximo bo-

letins de inscrição destinados a serem preenchidos por todas as senhoras que pretenderem confeccionar bolos destinados aos pobres beneficiados pela Campanha.

2 — Esses cupões serão remetidos à Secretaria da Campanha, Apartado 357 — Lisboa 6 até ao dia 22 de Dezembro no mais tardar.

3 — A Margarina «Chefe» querendo participar nesta simpática iniciativa oferecerá num gesto de solidariedade com o «Diário Popular», a margarina necessária à confecção dos bolos para os pobres.

4 — Os bolos confeccionados pelas senhoras inscritas terão de estar prontos nas vésperas de Natal. A operação de distribuição será feita, em data e hora a fixar oportunamente, através da Organização da Campanha.

Art.º 4 — Os pobres beneficiados com a oferta de um bolo para a ceia de Natal, serão todos aqueles que figurarem em listas oportunamente requisitadas às entidades competentes.

Art.º 5 — Qualquer caso omissio no presente regulamento será objecto de apreciação e resolução das entidades promotoras da Campanha do Bolo de Natal para os Pobres.

O vinho do Porto **GUERREIRO** é uma delícia...

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Sporting - Porto

Visitando Fátima, Lisboa e a Sãozinha em Alenquer.

Em 10, 11 e 12 de Janeiro-1959

Preço 120\$00

José Faria, em Manhente

Drogaria da Praça, em Barcelos

Uva passa de MÁLAGA

Em pacotes e avulso

CASA ÁGUIA

Telef. 8445 — BARCELOS

Vinho do Porto **GUERREIRO** é bom, e custa pouco dinheiro.



GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

Agora ainda mais barato!

CAMPANHA DO NATAL DE 1958

DURANTE OS MESES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO

A CIDLA OFERECE:

10% de desconto no material e 13 kgs. de Gazcidla

a) — A todos os novos consumidores que comprem fogões, fogareiros e esquentadores através da sua organização.

b) — Aos antigos consumidores que comprem fogões ou esquentadores, também através da sua organização. Na compra de fogareiros beneficiarão apenas de desconto de 10%.

USE GAZCIDLA

GAZCIDLA, resolve todos os problemas domésticos:

GAZCIDLA para a Cozinha

GAZCIDLA para o Banho

GAZCIDLA para a Iluminação

GAZCIDLA para Aquecimento

GAZCIDLA para Refrigeração

Agente em BARCELOS:

António Augusto da Rocha Pantela

ADEGA NECO

Uma das principais do Porto

Bons vinhos, grande variedade em petiscos sempre frescos

Almoços e jantares a preços sem concorrência

Pregos à Neco, especialidade da casa

Cozinha permanente

ABERTO ATÉ ÀS 24 HORAS

Telefones 42995 e 45459

Rua de Costa Cabral, n.º 16-A (Ao Marquês de Pombal)

PORTO

CASA DAS SAMARRAS

Grande sortido em sobretudos, samarras e fatos feitos. Casimiras para fatos dos mais finos padrões.
PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

CAMISAS:—Grande sortido a preços baratíssimos.
ALFAIATARIA:—Executa-se obra para homem e criança, com perfeição e rapidez, a preços módicos.
Campo de S. José, 80—BARCELOS

PARA O NATAL

Há latas com azeite EXTRA de Castelo Branco e bom BACALHAU, próprio para presentes.

CASA ÁGUIA

Telef. 8445—BARCELOS

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40—BARCELINHOS
BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

Beba vinho do Porto
GUERREIRO
de Valente Costa

FRIEIRAS... QUE FLAGELO!!!!

Só as tem, quem as deseja ter!
Usando «**QUEIMAX**», desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

À venda nas Farmácias

DINHEIRO S/ AUTOMOVEIS S/ PROPRIEDADES

emprestamos
com rapidez e
nas melhores
condições

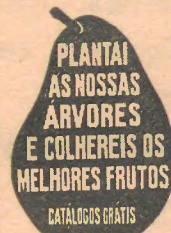
EMPRESA PREDIAL

NORTENHA

NO PORTO—PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º—Telef. 26706-30181-31038
EM LISBOA—PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º—Telef. 35313-366812-366731
colham referencias

As mais lindas Rosas de Portugal

As mais famosas árvores de fruto



Árvores florestais — Construção de Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

Moreira da Silva & F.º, L.ª

Rua D. Manuel II, 55—PORTO

150 Contos

Empresta-se a quantia de 150 contos, ou em fracções, sobre 1.ª hipoteca.

Informa esta Redacção.

Visado pela Censura



Agente em Barcelos

Ouivesaria e Relojoaria
A. MILHAZES

R. D. António Barroso, 8
Com Sede em: RUA 5 DE OUTUBRO, 5
PÓVOA DE VARZIM

HAVAS

GARANTIA DE PRECISÃO

Said

**ANTI - MAGNÉTICO
ANTI-CHOQUE-17 RUBIS**

Da Administração

Pagaram as suas assinaturas os seguintes Snrs.:

Até Dezembro de 1959

Padre Manuel da Silva Pereira, Arcozelo.

Até Setembro de 1959

D. Adelaide C. Santos Cunha, Barcelos.

Até Junho de 1959

Manuel Simões Vieira e José Francisco Igreja, Porto.

Até Dezembro de 1958

Rev. Pároco de Airó, Joaquim Abraão Gomes, David Dias de Carvalho e Joaquim da Silva Dias, Airó; Manuel Gomes de Castro, Sequiade; Constantino da Cunha e D. Vanda Barbosa da Silva, Cabreiros; Manuel Faria Simões, Várzea; Dr. Ildio Nunes de Oliveira e Gastão de Oliveira, Viatodos; Manuel Araújo Ferreira, Cambezes; Prof.ª D. Rosa Fernandes Ribeiro, Manuel Pereira Ribeiro e Padre José de Loureiro, Pousa; José Rodrigues e José Dias Simões, Moure; Domingos Loureiro, Martim; Cap. Francisco António F. Rodrigues, Carapeços; José Gomes Barbosa, Lijó; João Fernandes da Cunha e Clube Desportivo de Barcelinhos, Barcelinhos; Padre Abílio Miranda de Sá, Calvelo; Manuel Areia, Porelhal; Padre Manuel Borda e Manuel Raimundo Pereira Gomes, Braga; António de Oliveira Amorim, Chorentes; Armando Gomes Gonçalves, Manuel Augusto Vieira, José António Azevedo Lopes e Joaquim Simões, Barcelos; Francisco Marques da Costa, Campo; Padre Manuel Joaquim Pereira, Creixomil; Padre António Fernandes Cardoso, Remelhe; Alvaro Gomes da Silva Arantes, Manuel Joaquim Lopes Loureiro, Augusto H. Matos de Almeida e Padre Aurélio Ribeiro Soares, Areias de Vilar; Evaristo da Silva Varandas, Adães; João do Vale Vilas Boas, Góios; D. Maria da Silva Machado Pais, João Francisco dos Santos e António da Costa Carvalho, Gilmonde; Domingos José Pereira, Carlos Fernandes Vilas Boas, António José Longras, Manuel Gomes Valente, João Cândido Fernandes Ferreira e Joaquim Ferreira Gonçalves, Carvalhal e Firmino de Sá Domingues Oliveira, Vila Cova.

Até Setembro de 1958

José Gomes Faria, Sequiade; Barbearia Pimenta e Manuel J. da Silveira Oliveira, Barcelos e Francisco Martins da Cunha, Barcelinhos.

Até Junho de 1958

Américo Ribeiro Novo, Barcelos; Adriano Pinto de Azevedo e José Fernandes, Barcelinhos; Augusto Gomes de Matos e Manuel Gomes de Barros, Gilmonde.

O BOLO-REI

da PASTELARIA ARANTES tem sido todos os anos considerado o melhor

Vende, compra e troca
máquinas de costura em 2.ª mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158—BARCELOS—Telef. 8345

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 6398

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso—Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria—Telef. 8210

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico—Doenças

da boca e dos dentes—Protese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 69

Telefone 8321

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

DO BRASIL

Até Dezembro de 1959

Manuel Gomes Teixeira.

Até Dezembro de 1958

Comendador Manuel M. Azevedo Falcão.

DE ÁFRICA

Até Dezembro de 1958

José de Sousa Carvalho.

DA ARGENTINA

Até Dezembro de 1958

Joaquim da Cunha Vieira.

X

Novos Assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes do nosso Jornal, mais os seguintes Snrs.:

D. Mercedes Gonçalves Serrão da Veiga, de Lisboa; Armando Gomes Gonçalves e Miguel Cândido Gonçalves, de Barcelos e Frei Joaquim Alves Ferreira, de Leiria.

Agradecemos.

Herniados

«BRAUBURGER» é a CINTA ALEMÃ que contém radicalmente todas as HERNIAS. «BRAUBURGER» é garantida com assistência técnica gratuita pelo INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS, Largo do Mastro, 29, Lisboa Telefone 5 39 54

Surdos

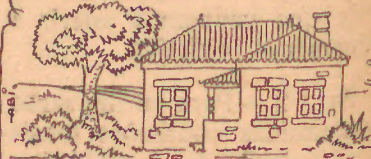
Novos modelos de aparelhos, novos modelos de ÓCULOS para ouvir; novos preços ao alcance de todos. Na defesa dos vossos interesses consultem o INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS Largo do Mastro, 29—LISBOA

Para umas boas Festas
Um bom vinho do Porto.
E **GUERREIRO**, é bom.

Empregada para balcão

Precisa-se. Falar nos Armazéns de S. José—Barcelos.

A segurança dum casa está nos alicerces...



A segurança do futuro está na propriedade!

Figueiredo

compra, vende e hipoteca PROPRIEDADES COLOCA CAPITALIS

Figueiredo

TRAV. DOS CLÉRIGOS, 15-2.º PORTO



NAO É TÃO CARO COMO OUTROS MAS É TÃO BOM COMO OS MAIS CAROS.

Vende-se em Barcelos na Ouivesaria e Relojoaria

A. MILHAZES

Rua D. António Barroso, 8

Com sede em: Rua 5 de Outubro, 5
PÓVOA DE VARZIM



NOTA DA QUINZENA

Bolo do Natal

Aproxima-se a Festa do Natal e, com ela, desenvolve-se o movimento de solidariedade humana. Este ano, foi lançada a ideia do «Bolo do Natal» para cada pobre. E a iniciativa tomou vulto, espalhou-se por todo o País e certamente entrará um «bolo de Natal» em cada lar desprotegido.

O «bolo», em si mesmo pouco adianta. A pobreza continua a mesma, o sofrimento dos pobres e dos mal agasalhados nem por isso diminuirá. Mas também não é isso o que se pretende com a campanha do «Bolo do Natal». Para além dele, e com ele, vão os ecos daquele maravilhoso cântico da Noite em que Jesus nasceu: «Paz na Terra aos homens de boa vontade».

E é isto que importa sobretudo: que a entrega do bolo na casa de cada pobre seja o símbolo de um movimento maior de solidariedade humana e de fraternidade

cristã. Que se descubra, nesta visita dos pobres aquele «próximo» ferido e sofredor, a quem Jesus mandou amor e socorro, como se Ele mesmo fosse.

E que o simpático movimento do Bolo seja o início dum cristianismo mais puro e realista. Não deixou escrito o Apóstolo S. Tiago que «a religião pura e imaculada diante de Deus e dos homens é visitar as órfãs e os viúvos nas suas tribulações e conservar-se cada qual isento da corrupção do mundo?»

Que a iniciativa do Bolo do Natal seja realmente uma «iniciativa», isto é, um começo. E que a descoberta dos pobres, sobretudo do pobre envergonhado, faça despertar na alma de cada cristão a vontade de que o Natal... continue.

É que só assim haverá cristianismo e estes bodos ou bolos deixarão de ser propaganda de vaidade, e, portanto, pura prenda.

Vila Seca, 8

Lausperene — Começou, ontem, dia 7, à tarde, com missa vespertina do Santíssimo Sacramento, cantada pelo Grupo Orfeónico da J. A. C. F., o sagrado Lausperene, tendo comungado umas cinco centenas de pessoas.

Noite e dia prostaram-se em recolhida adoração os fiéis piedosos da paróquia, homens de noite e mulheres de dia. As crianças e elementos da Acção Católica tiveram hora própria e fizeram sua adoração sob a presidência do Rev. Pároco.

Cremos bem que se realizou plenamente o desejo do nosso venerando Prelado: «doravante, toda a Diocese será, na roda do ano e perpétuamente, um imponente coro perene de louvores, cada peito um órgão sonoro, a Diocese toda uma catedral em fervorosa oração de louvor, de agradecimento e de súplica a Nosso Senhor Jesus Cristo Sacramento». Terminou hoje com a missa vespertina da reposição, também cantada pela J. A. C. F., sob a batuta do organista Manuel Jardim dos Santos, de Gilmonde. Oxalá sejam abundantes os frutos colhidos nestas horas de bênçãos que viveu a freguesia.

E não poderiam ser melhores do que manter sempre pela vida fora a amizade da graça de Jesus. Praza a Deus que aumente ainda mais o número das pessoas que se alimentam, diariamente, com o Pão dos Anjos.

Deve ser na mesa eucarística e no trono do coração que tenhamos, em íntima comunhão frequente, a contínua e solene exposição do Senhor.

Dia 8 de Dezembro — No dia 29, principiou a novena em honra da Imaculada Conceição. Os fiéis não foram indiferentes à preparação espiritual que foi feita na nossa Igreja e, todos os dias, acorreram em massa, registando-se sempre número elevado de comunhões. Como nota muito agradável registou-se a presença de muitíssimos homens. Hoje houve missa cantada com alocução pelo Rev. Pároco que apontou a oportuna lição da Virgem com sua Pureza sem mácula, indicando também o caminho a seguir para um dia, A cantarmos no Céu: *Tota Pulcra est Maria!*

Noticiário da J. A. C. F. — Estiveram no Sameiro três jácistas, em retiro. Todas deviam fazê-lo. Mas parece que há medo de levar a vida a sério. E, afinal, é muito mais alegre viver quando há aquela certeza de que fomos criados para sermos sempre felizes no Céu.

— No domingo último estiveram cá, na sede da A. Católica, a ouvir a nossa Presidente, várias dirigentes da J. A. C. F. das freguesias deste Sector.

— A Pre-J. A. C. F., à semelhança dos anos anteriores, promove,

no dia 25 de Dezembro, uma interessante festinha às criadas de servir. Principiaram já os ensaios sob a orientação da D. Palmira Casanova.

Ontem, foi à Póvoa de Varzim presidir a um Conselho da Acção Católica, naquela vila.

Casamento em Pernambuco — O nosso conterrâneo e amigo António Rúbem Amorim Casanova, filho dos considerados lavradores Snrs. Joaquim da Silva Gomes Casanova e de Alexandrina da Costa Amorim Casanova, consorciou-se, no sábado, dia 6, na Igreja das Graças, em Pernambuco, com a menina Cacilda Carmelita Cam-pelo Fernandez.

Ao bom amigo desejamos muitas felicidades para o seu lar.

Baptizado — Com o nome de Maria da Conceição, recebeu hoje o baptismo uma filhinha de Diamantino da Pena Mondim e de Maria de Fátima Fernandes da Pena.

Foram padrinhos os Snrs. José



MOMENTOS DE BOM HUMOR

A vida está para aquele, disse um.
— Porquê?
— Porque pode passear de mãos nas algibeiras, sem cuidados pelo dia de amanhã.
— Pode, disse o outro, mas primeiro passeou-as pelas algibeiras dos parceiros.

O senhor Ambrósio, que anda a tinar, encontra-se na rua com um velho amigo e pede-lhe 50\$00 emprestados. O amigo, depois de examinar os bolsos, diz-lhe:
— Não tenho comigo um centavo. — E em casa?
— Todos bons, muito obrigado!...

— Meu Deus, que miséria!... (à mendiga) — Diga, boa mulherzinha, quantos anos tem você?
— 75, meu rico senhor.
— Pois olhe que ninguém lhos dá...
— Também não é isso que peço, é uma esmola.

Alves da Pena, de Milhazes, e Rosa Lomba da Pena.

Em casa dos pais, foi servido a alguns amigos um lauto banquete que serviu para gastar as últimas garrafas do espumoso do casamento.

C.

Gilmonde, 8

Ofertório solene — Realizou-se ontem, nesta freguesia, a festa das colheitas. De todos os lugares, o povo acorreu ao Cruzeiro Paroquial e dali se dirigiu à igreja, levando as primícias dos seus campos, para oferecer ao Senhor.

A missa foi dialogada e acompanhada a cânticos. Ao ofertório, crianças da catequese, em representação de toda a assembleia cristã, apresentou as velas, o vinho e o pão para o Santo Sacrifício, enquanto a massa do povo entoava o cântico da oblação. A comunhão, centenas de pessoas abeiraram-se da mesa eucarística.

A tarde, após as cerimónias religiosas, iniciou-se o leilão que mostrou, mais uma vez, o bairrismo dos gilmondenses e a sua dedicação às coisas da Igreja.

Festa da Imaculada — Em honra da Senhora da Conceição, houve hoje missa cantada, com a colaboração do grupo coral da Juventude Agrária, estando ao harmónio o jácista Manuel Jardim dos Santos. De tarde, após recitação do terço, subiu ao púlpito o Rev. Pároco de Barqueiros, P.º Paulino Manuel do Vale Novais, que exaltou admiravelmente as glórias da Imaculada Conceição.

No final, foi dada a bênção com o Santíssimo Sacramento.

Bodas de prata da A. C. — Os organismos da Acção Católica desta freguesia guardaram para hoje — dia da Imaculada Conceição — as comemorações dos 25 anos da Acção Católica Portuguesa.

Terminados os actos religiosos em honra da Padroeira de Portugal, todo o povo subiu ao Salão Paroquial onde se efectuou a sessão solene, sob a presidência do Rev. Pároco que dissertou sobre «o exercício de Deus e da Igreja — a Acção Católica».

A distinta professora D. Maria Emília Gomes de Matos desenvolveu o tema «A vocação». João Baptista Ribeiro Matos falou sobre «Os 25 anos da Acção Católica». Alzira Gonçalves Felgueiras ventidou «O valor da jacf.». Maria Pedrosa de Melo versou «Um quarto de século de actividade». Angelina Pedrosa de Melo apresentou «Qualidades duma jácista». A menina Maria Elvira Ribeiro de Matos recitou o monólogo «O Doutor cura tudo». Maria Emília Ribeiro Matos e Angelina Figueiredo Rodrigues apresentaram o diálogo «Conselho prudente». Cecília Figueiredo Rodrigues e Maria Emília Matos dialogaram «Encontro de amigas».

Todos se retiraram bem dispostos com os trabalhos apresentados



- 1 * O furacão «Nancy» que avassalou as costas das Filipinas nos meados do mês passado, causou 141 mortos ou desaparecidos.
- 2 * Nos últimos seis meses, foram extraídas e refinadas, em Angola, 62 mil toneladas de petróleo bruto.
- 3 * Portugal ganhou o torneio militar internacional de futebol, ao vencer a França, na final, por 2-1.
- 4 * O 37.º Congresso Eucarístico Internacional vai realizar-se em Munique, capital da Baviera.
- 5 * O Papa João XXIII ofereceu a Monsenhor Montini, arcebispo de Milão, a máquina de escrever, branca, de fama mundial, que foi utilizada pelo falecido Papa Pio XII.
- 6 * «A condição do cristão na construção histórica do mundo» foi o tema da última lição do Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, como Professor Catedrático da Universidade de Coimbra.
- 7 * Um chimpanzé esfomeado engoliu 150 pilulas para o fígado, uma lâmpada eléctrica, 200 pastilhas de fermento, uma garrafa de tónico para o sangue e meia garrafa de éter, e não morreu nem sequer perdeu a bou disposição.
- 8 * O novo Presidente do Chile mandou celebrar missa de acção de graças, por motivo da sua entrada em funções naquele cargo, reatando assim uma tradição interrompida há 34 anos.
- 9 * Num terrível incêndio, numa escola de Boston, morreram 87 crianças e 3 freiras, sendo hospitalizadas 83 crianças, algumas das quais em estado grave.
- 10 * Caiu numa montanha um avião espanhol, da carreira Vigo-Madrid, morrendo carbonizados os 16 passageiros, além dos 5 tripulantes.
- 11 * No norte do Brasil, a mais terrível seca de todos os tempos torna regiões férteis em terrenos ressequidos, mata de fome e sede os gados e obriga as populações, furiosas, a partir em demanda de alimento e trabalho.
- 12 * A Itália encontra-se sob uma vaga de frio, registando-se, n noorte, temperaturas de 25 graus abaixo de zero.
- 13 * O turismo nacional rendeu, em oito anos, quatro milhões de contos.
- 14 * A castanha portuguesa vende-se no Brasil a mais de quarenta escudos o quilo.
- 15 * O Presidente do Conselho proferiu, na posse da nova Comissão Executiva da União Nacional, um notável discurso.

e mais animados a trabalhar pelo reinado de Cristo na terra.

Na fonte baptismal — Recebeu o sacramento da regeneração espiritual, no passado dia 30, Ana, filha de Joaquim dos Santos Barroso e de Felismina Peixoto Gomes.

Nó indissolúvel — Uniram-se para sempre, a 6 do corrente, Domingos da Cruz Gomes, filho de Francisco Joaquim Gomes e de Ana Correia da Cruz, e Elvira Gomes de Azevedo, filha de João Baptista de Azevedo, já falecido, e de Aurora Gomes da Torre. Os noivos, a quem desejamos as maiores felicidades, continuam a viver nesta freguesia.

Tempo — Embora amenizado por algumas chuvas, o tempo continua frio. Razão tem o povo para dizer, na sua sabedoria:

«Nem no inverno sem capa,
nem no verão sem cabaça»,

C.

Cristelo, 8

Santa Missão — Principiou no dia 30 de Novembro, nesta freguesia, a Santa Missão, confiada a dois sacerdotes redentoristas. Todos os dias, há duas práticas para todo o povo, às 5 e 30 e às 16, e uma para as crianças, às 8 horas. A gente acorre de todos os lugares, em grupos, a cantar, e, bem assim, das freguesias vizinhas.

A Igreja está sempre cheia e os frutos esperam-se abundantes.

A missão terminará no próximo domingo, culminando com a visita pastoral de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz.

Casamentos — No dia 29 passado, pelas 11 horas, na nossa Igreja, realizou-se, em ambiente de muita solenidade, o casamento da dedicada militante da J. A. C. F., Maria Correia dos Santos, prendada filha de Serafim Correia dos Santos e de Laurentina Martins Fernandes, com o jovem Adélio Figueiredo Miranda, filho de Joaquim Araújo Miranda, já falecido, e de Laurentina Campos Figueiredo. Foi ministro assistente o rev Pároco que também celebrou a santa missa e proferiu uma oportuna alocução.

As jácistas cantaram, durante a missa, cânticos apropriados, em

De longe... e ao largo...



De Cristelo, à procura de melhores condições de vida, partiram José Faria da Costa e José Araújo Ferreira, o primeiro para o Brasil e o segundo para a Africa. — De *Paradela*, embarcou para o Brasil, em busca de melhores dias, Celestino Gomes da Silva.

homenagem à sua companheira de apostolado. No final, cobriram-na com uma chuva de pétalas brancas. Testemunharam o acto a Senhora Professora D. Maria Adélia Martins Azevedo e José Gonçalves de Sá, presidente da Junta local. Em casa dos pais da noiva, foi servido um lauto banquete que deu ensejo a que fizessem calorosos brindes os revs. P.º Miranda de Carvalho, Dr. Abel Varzim e P.º Areias da Costa.

— No mesmo dia, contraíram matrimónio, Marcelino Fernandes da Silva, de Arcos, Vila do Conde, e Ana Leal da Silva, desta freguesia. Presidiu o rev. Dr. Abel Varzim que dirigiu aos noivos uma alocução apropriada.

— A 6 do corrente, uniram-se pelos laços indissolúveis do matrimónio, Joaquim Gomes Leal e Beatriz Mariz de Carvalho. As colegas da noiva na Juventude Agrária Católica ofereceram-lhe um lindo quadro e acompanharam a cânticos a missa do casamento.

— No mesmo dia, receberam o grande sacramento, António Rodrigues de Araújo e Maria Videira Rodrigues, lavradores.

— No dia 7, na Igreja de S. Nicolau, da cidade do Porto, Manuel Fontainhas de Faria e Adelaide de Jesus da Silva ligaram os seus destinos diante do altar do Senhor.

Aos novos lares cristãos desejamos as maiores venturas.

C.

Seja assinante do
JORNAL DE BARCELOS

Redacção e Administração:

Tipografia «Vitória»

TELEFONES 8451 e 8428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

O PROBLEMA DAS LEITURAS

O problema das leituras é fundamental na educação. A orientação da vida está, em grande parte, e em alguns casos definitivamente, dependente dele. A este propósito vamos transcrever o que escrevia o jornal do Porto «A Voz do Pastor»:

O demónio é tendeiro... ...e literato!

Mostram-se alguns jornais alarmados, e com razão, em vista do rumo que estão seguindo muitos rapazes e raparigas, mesmo adolescentes e crianças, no campo das leituras. Devoram tudo quanto aparece, ou melhor, lêem de preferência ou até exclusivamente obras de baixo estofio ou inteiramente pornográficas. Conta-nos que, nas bibliotecas populares, nas itinerantes, nos quiosques, nas livrarias, etc., é cada vez maior a procura de novelas policiaes (hoje a enveredar pelas ruelas de baixa moral), romances amorudos e estúpidos, brochuras de tema sensual ou sexual, e quejandas imundícies. Andam mesmo à cata desse género de leituras (embora, graças a Deus, nem sempre lhas forneçam).

— Mas então não haverá quem vele pela integridade moral das novas gerações? Que fazem os pais? Que faz a Polícia?

Impõe-se uma séria campanha em favor das leituras sadias e contra a difusão de obras deletérias. Campanha que deve principiar no lar e continuar na escola, na catequese, no liceu, no colégio, na imprensa, na rádio, na televisão, na Mocidade Portuguesa e em todos os organismos educativos, na Acção Católica, na pregação, nas homilias, no confessionário e por todos os meios.

E a vigilância policial que não abrande. O problema é grave.

MALHO

Este naco de prosa merece ser lido e meditado...

REVISTAS

«Flama»

Está à venda o n.º 561 da Revista «Flama» que é composto de 40 páginas e especialmente dedicado à Índia Portuguesa. Assim, apresenta na capa a fotografia do novo Governador daquele Estado e insere as seguintes reportagens ilustradas da Índia: Assistência e Educação, Mocidade Portuguesa, Mensagem do Natal, Milagre da Raça, Tipos, a História em letras de pedra, Bênção da Capela de N.ª Senhora da Oliveira, Arquitectura típica, Trabalho e progresso, Desporto. A questão da Índia Portuguesa no Tribunal de Haia e entrevistas com os Senhores Generais Benard Guedes, Monteiro Libório e com o Senhor Brigadeiro Vassalo e Silva.

Além disso, «Flama» insere ainda as reportagens dos desafios Portugal-França (militar) e Belenenses-Porto, bem como quase todas as secções habituais.

Gaseta Literária

Recebemos o número correspondente aos meses de Agosto-Outubro da bela revista literária dos jornalistas e Homens de Letras do Porto, Gaseta Literária.

Com boa apresentação gráfica e óptima colaboração esta revista impõe-se nos meios literários portugueses.

Farmácia de Serviço

No próximo domingo encontra-se de serviço permanente a Farmácia «OLIVEIRA», na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Snr.ª D. Maria Júlia Torres Matos Fontainhas e o Senhor Teófilo Augusto Pereira Vilas-Boas.

Amanhã — Os meninos José António Natividade Miranda Veiga e Francisco José Basto Pacheco Rodrigues.

Sábado — A Snr.ª D. Maria Augusta Barroso Coutinho, o Snr. António de Carvalho de Sampaio da Cunha Pimentel e a menina Maria de Lourdes da Cruz Sousa Lima.

Domingo — A Snr.ª D. Maria Alina Esteves de Melo, o Snr. José Luís Martins e as meninas Maria do Carmo Veloso de Oliveira e Maria Sara Vilhena Coutinho.

Segunda-feira — A Snr.ª D. Maria Adelaide Machado Paes de Araújo Felgueiras Gayo.

Terça-feira — A Snr.ª D. Maria Teresa Monteiro da Silva Corrêa e o Snr. Carlos Fernandes Brandão.

Quarta-feira — A Snr.ª D. Maria Teresa de Sousa Ribeiro da Quinta, o Snr. Francisco Manuel Cardoso e Silva Dias Gomes e a menina Maria Madalena Pereira Rodrigues Moreira.

A Voz do Pastor

O semanário portuense e católico «A Voz do Pastor» transcreveu o artigo do nosso colaborador A. V. dando-lhe a epígrafe «O Estado não pode assumir todas as tarefas que aos cidadãos competem». Agradecemos a gentileza.

A Quem de Direito

Têm vindo à nossa redacção alguns dos nossos queridos assinantes queixar-se com o que se está a passar no que diz respeito ao leite. Francamente, não quisemos tratar o assunto há mais tempo, pois já alguns meses nos chamaram a atenção para ele. Não o quisemos tratar porque supomos que não é a imprensa que tem a obrigação de pôr certos problemas que se tornam, pela sua acuidade, patentes a toda a gente. Hoje, porém, levantamos o problema para que seja resolvido — se, na verdade, ele tem solução, e para que se não diga que fechamos os ouvidos a reclamações que reputamos absolutamente justas. Trata-se do abastecimento do leite à nossa cidade. Abrimos as colunas do nosso jornal aos leitores para que digam, com toda a franqueza, o que se está a passar e que, segundo nos informam, consiste em sentir-se a falta deste indispensável alimento que é procurado por empresas, aliás legitimamente constituídas, para a produção de queijo, manteiga, etc.

A cidade é que se sente prejudicada porque lhe falta, para a alimentação, o leite que das nossas aldeias era vendido diariamente no mercado. Não será possível obviar a este mal? Deixamos a pergunta para que Quem de Direito diga o que se deve fazer.

Reflexos de uma vida

(Continuação da página 1)

Graves contas teremos de dar pelo bem que não fizemos! E de quem é a culpa senão nossa? Ou a redenção de Cristo não tivera sido universal?

Se mais não pudermos fazer, reze-mos pelos missionários para que a sua palavra caia em bom terreno e frutifique cem por um. E se nem tudo nos parece que está bem não é destruindo que remediaremos o mal. Construamos; e para isso comecemos por nós mesmos.

VALENTE COSTA apresenta

GUERREIRO

Um vinho do Porto...

Electrificação das freguesias de Gamil, Várzea e Midões

Iniciaram-se, na passada semana, os trabalhos para a electrificação destas freguesias, contando-se que esta obra de grande interesse esteja concluída durante o mês de Janeiro próximo.

— Na freguesia de Gamil também vão iniciar-se as obras da construção de uma Escola de duas salas.

A Classe Operária na luta pela vida

Por VASCO DE CARVALHO

«A MASSARÁS o pão com o suor do teu rosto». Eis o castigo do pecado de Adão! Eis o castigo da humanidade! Deste modo, todo o homem ficou, não só com a obrigação, mas também com a necessidade de adquirir, por seu esforço, o pão necessário para viver. O operário, na fábrica; o lavrador, no campo; o negociante, no seu estabelecimento; o médico, no consultório; o advogado, no tribunal; enfim, todos, em todas as classes sociais, procuram uma só coisa: o sustento. Mas, de todos estes, o que, nos nossos dias, enfrenta mais dificuldades em angariar o necessário para a vida é o operário. É certo que houve tempos em que a classe operária alcançou uma certa estabilidade económica, principalmente nos centros mais progressivos, onde os operários não podiam, salvo raras excepções, ser considerados indigentes e miseráveis.

Mas, desde que o extraordinário progresso da técnica dos nossos dias e a indústria moderna invadiram a maioria das regiões, aumentou, de uma maneira espantosa, o número de proletários, cujos gemidos clamam ao céu. Cresceu o enorme exército dos jornaleiros reduzidos à infima condição e sem a mínima esperança de possuírem jamais um bocado de terra. O trabalhador passou a não cooperar dos seus legítimos direitos e a ter uma retribuição inadequada ao seu sustento. Mas, tudo isto, porquê? Porque as riquezas, tão abundantes nestes tempos de industrialismo, estão mal distribuídas pelas diversas classes sociais. Mas, o pior é que, nos nossos tempos, não só se amontoam riquezas, mas também se acumula um autêntico despotismo económico nas mãos de alguns que, regra geral, não passam de depositários e administradores dos capitais alheios com que negociam a seu prazer. Sim, este é o modo de proceder da maioria dos capitalistas de hoje.

Quais as consequências deste estado de coisas? As consequências são as piores: o operário sente-se desprezado; a sua miséria transforma-se numa tendência anti-religiosa, num autêntico veículo do ateísmo. «Não pensa em Deus quem tem de se preocupar com não morrer de fome», dizia Giordani.

Além disto, a miséria pode levar o operário ainda mais longe, pois o que em outras épocas não passava de esquecimento da vida espiritual, hoje transforma-se em ódio formal e aberta profissão do ateísmo. Por outro lado, as virtudes morais que são, sem dúvida, as principais armas do homem contra a sorte contrária, enfraquecem com a miséria e conduzem ao pior.

Urge, pois, que reajamos contra esta desoladora situação da maior parte dos operários de hoje. Não se pretende uma revolução, pois o que é violento não dura; a violência nunca fez mais que destruir em vez de construir. Pretende-se, pelo contrário, uma evolução harmoniosa, pois é nela que está a salvação e a justiça.

Um dos principais factores que contribuem para abalar a confiança da classe operária na religião de Cristo é o facto de muitos, que se dizem católicos e que cumprem escrupulosamente todos os seus deveres religiosos, se comportarem no campo do trabalho ou da profissão, de uma maneira incompatível com as mais elementares normas da justiça e da caridade cristãs. Isto é ainda mais lamentável. É necessário que este estado de coisas mude e que os católicos sejam os primeiros a dar o exemplo.

É mister que o operário não receba por esmola o que lhe cabe por justiça. De contrário, no mundo em que vivemos, a classe operária corre o grave risco de se deixar seduzir pela onda avassaladora do materialismo ateu que, hoje, mais do que nunca, ameaça subverter a sociedade.

Mas, considerando bem a sociedade de hoje, não nos parece que caminhamos já para uma grande subversão? Que nos dirá o futuro? Eis a grande incógnita. No entanto, diga o que disser, aconteça o que acontecer, uma coisa é sempre certa: DEUS é justo, DEUS providencia, DEUS reina, DEUS governa. Oxalá seja esta certeza a grande esperança do operário de hoje.

Diário Ilustrado

Entrou no terceiro ano de vida jornalística o Diário Ilustrado de Lisboa, um jornal que conquistou o público português e que ocupa indiscutivelmente um dos mais destacados lugares na imprensa nacional. Bem colaborado, primorosamente apresentado dentro dos requisitos dum jornalismo arejado e combativo, com suplementos que não encontramos em mais nenhum diário, tratando problemas com toda a proficiência e criticando com elevação e objectividade. A este propósito queremos manifestar o nosso inteiro acordo com as críticas feitas a alguns programas da Televisão que, na verdade, já tinham direito a férias grandes, e lamentamos que o Diário Ilustrado não tenha censurado o programa «Haja Saúde», não o programa em si, mas a forma hedionda como

Baptizado

Na Igreja Matriz, no passado dia 3, baptizou-se a primogénita do nosso amigo Snr. Alexandre Maria dos Santos Costa e de sua esposa Snr.ª D. Maria Odete Alves Gonçalves.

Recebeu o nome de Ana Maria e foram padrinhos a Snr.ª D. Fernanda Alves Gonçalves, tia materna e o Snr. José Manuel Lopes Gonçalves da Costa, tio paterno.

está a ser tratado por um senhor que não tem a menor noção da linguagem. Uma linguagem maçada, inconveniente e cheia de erros gramaticais. Antes que aprenda português e, depois que aprenda.

Felicítamos vivamente o ilustre director do Diário Ilustrado e os seus ilustres colaboradores pelo trabalho brilhante e simpático que sempre têm sabido apresentar. Que o Diário Ilustrado viva muitos anos!